

## Um Exemplo de Graça e Fé

# A Conquista de Jericó

**A**conteceu quase 3.500 anos atrás. A lei que governava os judeus era outra, que não está em vigor hoje. Mas a conquista de Jericó serve como um exemplo importante para nos instruir. Paulo disse que os exemplos do Antigo Testamento servem para nos instruir (1 Coríntios 10:6) e para demonstrar a fidelidade de Deus em cumprir as suas promessas (Romanos 15:4). O autor de Hebreus usou exemplos de fé da antigüidade para nos incentivar na nossa caminhada da fé (Hebreus 11:4-38; 12:1). Entre estes exemplos aparece esta simples afirmação: "Pela fé, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias" (Hebreus 11:30). Vamos analisar a vitória dos israelitas sobre Jericó como exemplo para nossa instrução.

## O Contexto Histórico

**U**ma geração – a geração incrédula que recuou quando Deus mandou tomar a terra prometida 39 anos antes – passou. Dos 603.550 homens contados depois da saída do Egito, apenas dois sobreviveram para guiar a nova geração de israelitas à terra de Canaã. Antes de morrer na planície transjordânica, Moisés dedicou suas últimas semanas à instrução do povo numa série de discursos registrados para nós no livro de Deuteronômio (leia, especialmente, 31:1-6).

Josué foi escolhido por Deus como sucessor de Moisés. Deus prometeu estar com ele e o animou para cumprir a sua tarefa, e Josué aceitou esta grande responsabilidade (Josué 1:6-11).

Quando aproximaram à terra, o novo líder dos israelitas mandou espíões para a cidade fortificada de Jericó, e eles voltaram com um relatório positivo (2:1,23-24). O povo atravessou o rio Jordão e colocou pedras como memorial do milagre que Deus fez para conduzi-lo à terra (capítulos 3 e 4).

Neste artigo, todas as citações bíblicas que não incluem o nome do livro são de **Josué**.

Logo depois de chegar à terra, os israelitas do sexo masculino que nasceram no caminho do Egito foram circuncidados. Desta maneira, Deus tirou sua imundícia (5:1-9). Celebraram a Páscoa no dia designado (5:10). Agora que receberam uma terra boa que ia sustentar a nação, cessou o maná, o pão que Deus havia mandado do céu durante a peregrinação (5:12).

## A Conquista de Jericó

**O** príncipe do exército do Senhor apareceu a Josué e lhe deu orientação sobre a primeira batalha da conquista (5:13-15; 6:1-5). Quase 250 versículos na Bíblia falam do Senhor dos Exércitos, uma declaração da força de Deus como refúgio do seu povo, capaz de responder às orações e proteger os fiéis – "Ó SENHOR dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia" (Salmo 84:12; cf. 24:10). O príncipe mandou Josué tirar suas sandálias, porque estava num lugar santo (5:15; cf. Êxodo 3:5).

Nas instruções que Deus deu a Josué, vemos a importância da graça de Deus e da obediência fiel dos homens (6:1-5). Deus disse: "Entreguei na tua mão Jericó" (6:2). Ao mesmo tempo, ele deu instruções aos homens de Israel e disse: "...assim fareis" (6:3-5). Ele falou para: **1** Os israelitas rodearem a cidade uma vez por dia durante seis dias; **2** Eles rodearem a cidade sete vezes no sétimo dia; **3** Os sacerdotes tocarem suas trombetas; **4** O povo gritar; e **5** Subir e tomar a cidade quando o muro caísse.

Os israelitas obedeceram. Começaram imediatamente (Josué 6:6-7) e continuaram durante seis dias (6:8-14). No sétimo dia, rodearam a cidade sete vezes e seguiram as instruções especiais (6:15-21). Entre outras coisas, Deus falou para evitar certas coisas condenadas (6:18-19). Os sacerdotes tocaram, e o povo gritou, subiu, tomou a cidade (6:20) e queimou as coisas nela (6:24).

## Graça e Fé na Conquista da Terra

**Q**uando fala da conquista de Jericó, o texto diz que eles fizeram várias coisas e tomaram a cidade (6:3-5,20-21). Também diz que Deus lhes entregou a cidade (6:2,16). A mesma linguagem aparece em outras conquistas: a cidade de Ai (8:1,7-8); a guerra contra cinco reis (10:8,12,19); a guerra contra Jabim e seus aliados (11:7-8); a terra toda (21:43-45; 24:8,11).

Pela graça, Deus lhes entregou as cidades e a terra. Pela fé, eles pelejaram, tomaram e possuíram a terra. Qualquer falha na conquista foi culpa do povo por não obedecer – consequência de uma falta de fé – e não culpa de Deus, pois a graça não falhou (21:45; Juízes 2:2-3).

## Graça e Fé na Nossa Salvação

**E**fésios 2:8-10 pode ser visto como o resumo mais completo no Novo Testamento do processo da nossa salvação: "Porque pela graça sois salvos mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se

glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.”

Somos salvos pela graça. Seria errado limitar a graça de uma maneira que nega todas as obras de Deus na nossa salvação. A graça inclui tudo que Deus fez e faz para nos salvar. A graça que nos salva inclui: a promessa eterna de Deus (Tito 1:2); a lei que conduzia homens a Cristo (Gálatas 3:24); o envio do Filho amado (João 3:16); a morte de Jesus na cruz (2 Coríntios 5:15); o sangue de Jesus (Apocalipse 1:5); a ressurreição de Jesus (Rm 4:25); a obra renovadora do Espírito Santo (Tito 3:5); etc.

Seria absurdo alguém argumentar que a graça nos salva independente de todas estas coisas que Deus tem feito. Quando falamos da graça de Deus, obviamente falamos de tudo que ele faz, e entendemos que a graça dele é a parte maior da nossa salvação. Nada que o homem faz se compara à graça de Deus. A graça dele, porém, não anula a necessidade da nossa resposta de fé, o aspecto da salvação que veremos agora.

Somos salvos mediante a fé. Seria igualmente errado limitar a fé do homem de uma maneira que nega todas as obras que Deus pede na nossa salvação. A fé inclui tudo que o homem faz para receber a salvação que Deus estende a ele. A fé necessária para a nossa salvação inclui: o arrependimento dos pecados (Lucas 13:3); a confissão da fé (Romanos 10:9), mesmo se a confissão for difícil devido às atitudes das pessoas ao nosso redor (Marcos 8:38); o batismo para remissão dos pecados (Atos 2:38; 22:16); a perseverança (Hebreus 10:36,39).

Da mesma maneira que seria absurdo tentar separar a graça das obras de Deus, seria errado tentar separar a fé das obras de obediência do homem. Pessoas que ensinam a salvação sem a obediência negam a palavra da Nova Aliança (Tiago 2:14,17,24,26).

A graça e a fé não negam as obras salvadoras da Nova Aliança. Obras da lei anulariam a graça de Deus, mas nem as obras divinas (a morte de Jesus, etc.) nem a vida de fé ativa anula a graça (Gálatas 2:15-21).

## A Circuncisão da Nova Aliança: Quem Opera?

A história da entrada na terra de Canaã apresenta mais uma comparação importante. Deus mandou que Josué circuncidasse os filhos de Israel (5:2). Josué o fez (5:3,7). Quando a obra foi feita, Deus disse: "Hoje, removi de vós o opróbrio do Egito" (5:9). Os homens se submetiam à circuncisão que Josué fez, mas foi Deus que operou. Foi uma obra de Deus, não uma obra de mérito dos homens.

Em Colossenses 2:10-13, Paulo compara a circuncisão ao batismo. Estamos

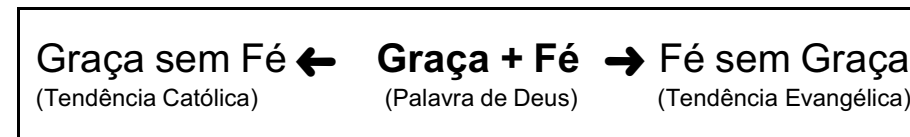
aperfeiçoados em Cristo. Os cristãos receberam a circuncisão espiritual no sepultamento do batismo. Desta maneira, Deus nos dá a vida, perdoadando os pecados. Considere a comparação:

A Circuncisão (Josué 5:2-9)	O Batismo (Colossenses 2:10-13)
Deus mandou que Josué circuncidasse os homens (2)	Jesus mandou que seus servos batizassem (Mateus 28:19)
O povo se submeteu à circuncisão (3,7-8)	As pessoas recebem o batismo (Atos 2:41; 22:16)
Deus operou: <b>“Removi...o opróbrio”</b> (9)	Deus opera: <b>“...perdoando todos os nossos delitos”</b> (Colossenses 2:13)

Mesmo assim, algumas pessoas recusam a "cirurgia" oferecida pelo grande Médico, dizendo que acreditam tanto no Senhor que não precisam da cirurgia! Que loucura!

## O Desequilíbrio Doutrinário nos Dias Atuais

Há tendências doutrinárias que levam as pessoas a desviarem da palavra, tanto para a direita como para a esquerda. A igreja católica enfatiza obras sem fé, até praticando o batismo de recém-nascidos. Muitas igrejas evangélicas vão a outro extremo, ensinando a fé sem obras e defendendo a salvação sem o batismo. Mas Deus inclui o batismo como condição para ser salvo (Marcos 16:16), para receber a remissão dos pecados (Atos 2:38; 22:16), para entrar em Cristo (Gálatas 3:27), e para ressuscitar para uma nova vida (Romanos 6:4).



Precisamos nos livrar de doutrinas humanas para fazer o que Jesus mandou. Assim, deixaremos o Senhor operar em nossas vidas, removendo o opróbrio do pecado!

D151a-06g

—por Dennis Allan

www.estudosdabiblia.net


Para receber este e outros estudos da palavra de Deus, gratuitamente, escreva para: **Estudos Bíblicos – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970**